

JOSÉ FRANCISCO CAGLIARI

É Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo. Ex-assessor da Corregedoria Geral do Ministério Público de São Paulo, exerce suas funções na Promotoria de Justiça Criminal do Foro Central da Capital. Especialista em Direito Penal pela Escola Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo, mestre e doutorando em Direito Penal pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor Titular e Chefe do Departamento Penal da Faculdade de Direito Penal de Sorocaba (FADI), Professor Titular de Direito Penal da Universidade de Sorocaba (UNISO), Professor do Curso de Pós-Graduação (Especialização em Direito Penal) da Escola Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo (ESMP), Professor do Curso de Pós-Graduação da Faculdade de Direito da Alta Paulista (FADAP), e Professor de Direito Penal do curso preparatório Anglo-Triumphus, em Sorocaba (SP).

O DOLO E CULPA NA EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE CULPABILIDADE

BOOKSELLER EDITORA E DISTRIBUIDORA
CAMPINAS – SP
2006



Localização: 343.222

C131d

Código de barras: STJ00065393

CATALOGAÇÃO NA FONTE

343.721 C131d

Cagliari, José Francisco

O dolo e culpa na evolução do conceito de culpabilidade / José Francisco Cagliari.

Campinas: Bookseller, 2006.

200 p. 21 cm.

ISBN 85-7468-411-2

1. Coação - Direito civil. 2. Direito civil -Dolo. 3. Dolo - Direito civil. 4. Erro judiciário 5. Fraude. I. Título

CDU 343.721

SUMÁRIO

1. Noção de culpabilidade	11
2. Dolo e culpa em sentido estrito	13
3. Importância do estudo	14
4. Metodologia do trabalho	15

Capítulo I

Evolução da Idéia de Culpabilidade

1. Direito penal antigo	17
2. Direito romano	17
3. Direito germânico	19
4. Direito canônico	22
5. Direito penal comum	24
6. Os tempos modernos: as escolas penais	27
7. Carrara: a base da culpabilidade psicológica	31
8. Feuerbach: a idéia de uma culpabilidade normativa	33

Capítulo II

O Conceito Dogmático de Delito

1. O caráter dogmático do direito penal	35
2. Noção de sistema: o sistema do direito penal	36
3. A formação do conceito de delito: antecedentes	38

Capítulo III

Teoria Psicológica da Culpabilidade

1. O conceito clássico de delito	43
1.1. A ação	45
1.2. Tipicidade e antijuridicidade	45
1.3. A culpabilidade	46
2. Vinculação sistemática: teoria causal-naturalista da ação	46
2.1. A vontade	48
2.2. A atuação	50
2.3. O resultado	51
2.4. Síntese	52
3. A concepção psicológica da culpabilidade	52
3.1. Requisitos da culpabilidade: a posição do dolo e da culpa	55
3.2. Síntese da teoria psicológica da culpabilidade	58
4. Críticas	58

Capítulo IV

Teoria Normativa (Psicológico-Normativa) da Culpabilidade

1. O conceito neoclássico de delito	63
1.1. A ação	64
1.2. Tipicidade e antijuridicidade	65
1.3. A culpabilidade	68

2. Antecedentes: a consciência da ilicitude	68
3. Origem próxima: a exigibilidade de conduta diversa	70
4. Desenvolvimento: Alemanha e Itália	72
5. A concepção normativa da culpabilidade	77
5.1. Requisitos da culpabilidade: a exigibilidade de conduta conforme ao direito	79
5.2. Requisitos da culpabilidade: a posição do dolo e da culpa	81
5.3. Requisitos da culpabilidade: a consciência (real e potencial) da ilicitude	83
5.4. Vinculação sistemática	87
5.5. Síntese da teoria psicológico-normativa. da culpabilidade	88
6. Críticas	89

Capítulo V

Teoria Normativa Pura da Culpabilidade

1. O conceito finalista de delito	93
1.1. A ação	97
1.2. Tipicidade e antijuridicidade	97
1.3. A culpabilidade	98
2. Vinculação sistemática: teoria finalista da ação	99
2.1. A vontade dirigida a uma finalidade	101
2.2. A atuação	102
2.3. O resultado	103
2.4. Posição do dolo e da culpa	105
2.4.1. O tipo nos delitos dolosos	106
2.4.2. O tipo nos delitos culposos	110
2.5. Síntese	113
3. A concepção normativa pura da culpabilidade	113
4. A culpabilidade no finalismo	114
4.1. Fundamento da culpabilidade: a liberdade de vontade	116
4.2. Requisitos da culpabilidade	121
4.3. A culpabilidade em Maurach-. a teoria da atribuíbilidade	124
4.4. Síntese da teoria normativa pura da culpabilidade	129
5. Críticas	129

Capítulo VI

O Objeto da Culpabilidade

1. O objeto da culpabilidade	133
2. Culpabilidade do fato	134
3. Culpabilidade de autor	135
4. Crítica à culpabilidade de autor	141

Capítulo VII

Conceito Complexo de Culpabilidade

1. O pós-finalismo	149
2. Uma nova concepção de culpabilidade: Gallas, Jescheck e	

Localização: 343.222

C131d

Wessels	150
2.1. Formas de culpabilidade	154
2.2. A dupla posição do dolo e da culpa	157
2.3. Elementos da culpabilidade	157
2.4. Vinculação sistemática: teoria social da ação	160
3. A imputação subjetiva: Hassemer	164
4. A culpabilidade no sistema racional-final ou teleológico (funcional): Roxin	169
5. A teoria da dupla posição do dolo e da culpa no Brasil	173
6. Síntese do conceito complexo de culpabilidade	174
7. Críticas: culpabilidade de fato, não de autor	175
Conclusões	179
Bibliografia	195